

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

Padrão FCI Nº 50
06/11/1996



Padrão Oficial da Raça

T E R R A N O V A

(NEWFOUNDLAND)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Canadá.

PATROCÍNIO: F.C.I.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 29/10/1996.

UTILIZAÇÃO: Cão de trenó para cargas pesadas e cão d'água.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides
- Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.2 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Newfoundland.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 23 de fevereiro de 2015.

TERRA NOVA **(Newfoundland)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: A raça é originária da Ilha Terra Nova (Newfoundland), descendente de cães indígenas e do grande cão urso preto, introduzido pelos Vikings depois do ano 1100. Com a chegada de pescadores europeus, uma variedade de novas raças ajudou a reformar e revigorar a raça, mas as características essenciais permaneceram. Quando a colonização da Ilha começou em 1610, o Terra Nova já estava largamente em poder de sua própria morfologia e comportamento natural. Essas características lhe permitiram resistir aos rigores do clima extremo e às adversidades do mar quando ele puxava cargas pesadas em terra ou servindo como cão d'água e salva-vidas.

APARÊNCIA GERAL: É maciço, com corpo poderoso, bem musculoso e bem coordenado em seus movimentos.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do tronco, da ponta do ombro até a ponta da garupa é maior do que a altura na cernelha. O tronco é compacto. O tronco das fêmeas pode ser ligeiramente mais longo e é menos maciço do que o do macho. A distância da cernelha à parte debaixo do peito é ligeiramente maior do que a distância da parte debaixo do peito até o solo.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: A expressão do Terra Nova reflete benevolência e suavidade. Digno, alegre e criativo, é conhecido por sua verdadeira gentileza e serenidade.

CABEÇA: Maciça. A cabeça da fêmea segue a mesma conformação que a do macho, porém é menos maciça.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo, com um ligeiro arqueamento e um occipital fortemente desenvolvido.

Stop: Evidente, mas nunca abrupto.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Grande, bem pigmentada, narinas bem desenvolvidas. Cor: preta em cães pretos e brancos e pretos; marrom em cães marrons.

Focinho: Definitivamente quadrado, profundo e moderadamente curto, coberto de pelos curtos, finos e sem rugas. Os cantos da boca são visíveis, mas não exageradamente pronunciados.

Lábios: Suaves.

Mordedura: Em tesoura ou torquês.

Olhos: Relativamente pequenos, moderadamente profundos; são bem separados e não mostram a terceira pálpebra. Cor: marrom escuro em cães pretos e brancos e pretos; um tom mais claro é permitido em cães marrons.

Orelhas: Relativamente pequenas, triangulares, com as pontas arredondadas, inseridas bem para trás, ao lado da cabeça e bem aderentes. Quando a orelha do cão adulto é colocada para a frente, ela alcança o canto do olho do mesmo lado.

PESCOÇO: Forte, musculoso, bem inserido nos ombros, suficientemente longo a fim de permitir um porte digno. O pescoço não deve apresentar barbelas em excesso.

TRONCO: Estrutura óssea maciça. Visto de perfil, é profundo e vigoroso.

Linha superior: nivelada e firme da cernelha até a garupa.

Dorso: Largo.

Lombo: Forte e bem musculoso.

Garupa: Larga, inclinada a um ângulo de aproximadamente 30°.

Peito: Largo, cheio e profundo, com costelas bem desenvolvidas.

Abdômen e linha inferior: Quase nivelados, nunca esgalgados.

MEMBROS

ANTERIORES: As pernas dianteiras são retas e paralelas, também quando o cão está andando ou trotando levemente.

Ombros: Muito musculosos e bem angulados.

Cotovelos: Próximos ao peito.

Metacarpos: Ligeiramente inclinados.

Patas: Grandes e proporcionais ao tronco, bem redondas e espessas com dedos firmes e compactos. Membrana entre os dedos presente.

POSTERIORES: Devido ao seu poder de propulsão para puxar cargas, nadar e cobrir o terreno com eficiência, a estrutura dos posteriores do Terra Nova é de suma importância. A pélvis deve ser forte, larga e longa.

Coxas: Largas e musculosas.

Joelhos: Bem angulados, mas não a ponto de parecer agachado.

Pernas: Fortes e moderadamente longas.

Jarretes: Relativamente curtos, bem descidos e bem separados; paralelos um ao outro; não virando nem para dentro, nem para fora.

Patas: Firmes e fechadas. Os ergôs devem ser removidos.

CAUDA: A cauda age como um leme quando o Terra Nova está nadando; por isto ela é larga e forte na raiz. Quando o cão esta de pé, a cauda cai, com possibilidade de uma pequena curva na ponta; alcançando ou um pouco abaixo do jarrete. Quando o cão está em movimento ou excitado, a cauda é portada reta com uma ligeira curva para cima, mas nunca curvada sobre o dorso ou entre as pernas.

MOVIMENTAÇÃO: O Terra Nova se movimenta com bom alcance das pernas dianteiras e forte propulsão das pernas traseiras, dando a impressão de poder sem esforço. Um ligeiro balanço do dorso é natural. À medida que a velocidade aumenta, o cão tende ao “single track”, com a linha superior permanecendo nivelada.

PELAGEM

Pelo: Tem uma pelagem dupla, resistente à água. A pelagem de cobertura é moderadamente longa e reta, sem ser encaracolada. Uma ligeira ondulação é permitida. O subpelo é macio e denso, mais denso no inverno do que no verão, mas sempre

encontrado em uma certa extensão na garupa e no peito. O pelo na cabeça, focinho e orelhas é curto e fino. As pernas dianteiras e traseiras são franjadas. A cauda é completamente coberta por pelos longos densos, mas sem formar uma bandeira. Trimming não é desejado.

COR: Preto, branco e preto e marrom.

- Preto: A cor tradicional é o preto. A cor deve ser a mais uniforme possível, mas um ligeiro tom de queimado de sol é permitido. Manchas brancas no peito, dedos e/ou na ponta da cauda são permitidas.
- Branco e preto: Esta variedade é de importância histórica para a raça. A marcação preferida é uma cabeça preta, de preferência com uma faixa branca que vai do focinho ao crânio passando entre os olhos, uma sela preta com manchas iguais e uma garupa preta, além de preto no começo da cauda. O restante da pelagem é branca e pode ter um mínimo de pequenas manchas pretas.
- Marrom: A cor marrom vai do chocolate ao bronze. Manchas brancas no peito, dedos e/ou ponta da cauda são permitidas. Cães preto e branco e cães marrons são julgados na mesma classe dos cães pretos nas exposições.

TAMANHO / PESO

Altura média na cernelha:

Para machos adultos: 71 cm.

Para fêmeas adultas: 66 cm.

Peso médio é de aproximadamente:

Para machos adultos: 68 kg.

Para fêmeas adultas: 54 kg.

Tamanho grande é desejado, mas não em detrimento da simetria, estrutura poderosa e movimentação correta.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Aparência geral: Falta de substância e pernas longas.
- Estrutura geral dos ossos: Aparência esgalgada, ossos finos.
- Caráter: Agressividade, timidez.
- Cabeça: Estreita.
- Focinho: Pontudo ou longo.
- Lábios: Pronunciados.

- Olhos: Redondos, globulosos, amarelos, mostrando a 3ª pálpebra.
- Dorso: Carpeado ou selado.
- Cauda: Curta, longa, torcida, ponta enrolada.
- Anteriores: Metacarpos cedidos, dedos abertos, virando para fora ou para dentro, falta da membrana entre os dedos.
- Posteriores: Joelhos retos, jarretes de vaca, pernas em barril, dedos de pombos (voltando para dentro).
- Movimentação: Afetada, arrastada, de caranguejo (andar de lado), movimento próximo demais, cruzando, virando para dentro ou para fora, hackney, passo de camelo.
- Pelos: Pelagem completamente aberta, falta de subpelo.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula.
- Pelagem curta e rasa.
- Manchas de outra cor, a não ser brancas, em cães pretos e marrons.
- Qualquer outra cor além do preto, branco e preto ou marrom.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

